

ATA DA 12ª. REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de 2013, às 14:30 horas, na sede do CECS, , no município de Londrina-PR, reuniram-se as seguintes instituições: CECS, COPEL, IAP, Prefeitura Municipal de Ortigueira. Foi comentada a ausência do MPF, devido Dr. Akira se encontrar em licença e a ausência do Iphan, que não fez a indicação de novo representante. Após a coordenadora da CT pediu que fosse feita a leitura da ata da reunião anterior,

Sra. Jacira esclareceu que quanto ao Programa de Pesquisa Arqueológica do TAC (Carta Arqueológica), por ocasião de uma reunião da Copel com o CNA sobre Colíder, o mesmo informou que agendaria uma reunião entre a Copel, a SE/IPHAN-PR e o CNA para definirem a situação da Portaria em nome da Arqueóloga coordenadora pela ECAARQ. Embora tenham se comprometido em realizá-la até 24/10/2013, ainda não tinham dado retorno, mesmo a Copel tentando obter a data. Essa situação foi informada por carta ao Iphan, MPF e IAP. E, com isso, como a ECAARQ é a responsável pela organização dos Seminários Científicos, esse assunto do 1º Seminário só será retomado após a solução definitiva com o Iphan.

Informou que o Prof. Blasi faleceu, inesperadamente, e assim, a Copel entrou em contato com a família, para deixá-los a par dos trabalhos que estavam sendo realizados e buscou-se o apoio para o acesso a algumas informações que ainda faltam na versão preliminar do livro que está sendo montado. O processo está caminhando devagar motivado ao luto da família. Com relação à re-edição do livro Normas e Gerenciamento Patrimônio Arqueológico Jacira informa que a Copel tentou o acesso pelo Adobe Professional, mas não conseguiu fazer todas as inserções necessárias e, assim, já providenciou a contratação de profissional da área para fazer as atualizações e inserções solicitadas pelo Iphan. A versão para revisão do Iphan deverá ser concluída até 28/10/2013. Informou que, em 26/09/2013, foi enviada para o Sr. La Pastina e Srª Alessandra, a Especificação Técnica do DVD interativo sobre a Memória do rio Tibagi, para análise e aprovação.

Sr. Luiz questiona quais providências foram tomadas pelo CECS ou pela Copel para solicitar solução com relação a ameaça da Sra. Alessandra em travar os processos do TAC e da Copel dentro do IPHAN. Afirma que não devemos aguardar o retorno do representante do MPF para solicitar providências na chefia do IPHAN. E esse assunto será encaminhado para as devidas superintendências da Copel e CECS.

Quanto ao Programa de Intervenção Estratégica em Patrimônio ameaçado de risco ou destruição, o processo estava sendo retomado devido à ajustes solicitados pela Diretoria Jurídica da Copel. E o Programa dos Cursos de formação, embora já se tenha iniciado algumas consultas com instituições que possam certificar o curso, as medidas sobre esse assunto só serão intensificadas a partir de janeiro/2014, em detrimento de priorizar em atender os assuntos mais pontuais como as publicações.

Após a exigência do IPHAN para contratar a Habitus para monitorar a área de deplecionamento do reservatório, Jacira informa que nesta semana havia conseguido obter a aprovação junto ao jurídico da Copel quanto à inexigibilidade para contratar a empresa indicada pela Sra. Alessandra sem licitação.

Com relação à impressão das cartilhas do Programa de Educação Patrimonial com os Indígenas, ficou deliberado pelos presentes que seja cumprido, neste momento, o que está no contrato vigente. Se houverem solicitações de mais reproduções pelo MPF e IPHAN serão discutidos em outra reunião de CT.

Quanto ao Museu de Território, foi acatado pelo CECS, a formação de um Grupo Técnico de Trabalho, formado pelo IPHAN, MPF, IAP, Prefeituras de Ortigueira e Telêmaco Borba e Secretaria de Estado da Cultura. Embora o CECS tenha enviado a carta de solicitação da indicação dos devidos representantes, ainda não tinham

chegado as respostas e então, foi deliberada a meta de até dia 31/10 proceder a criação do grupo de trabalho, a partir das indicações.

Sr^a Jacira fez a apresentação da equipe de museologia da Empresa Viés Cultural, contratada pelo CECS, para prestar consultoria na criação do Museu de Território, a partir das contribuições do Grupo Técnico de Trabalho e, tendo ao final, a formulação de um Anteprojeto do Museu de Território para ser apresentado ao Iphan, até o final de 2013.

A equipe formada pelos Museólogos João Paulo e Eráclito e o Historiador Maurício, esclareceram um pouco mais os presentes sobre o conceito de Museu de Território, deram vários exemplos, bem como, demonstraram algumas diferenças deste tipo de museu para com o museu tradicional, tipo Regional. Sr, Luiz sugeriu contato com UEPG, que possui o Curso de História, para continuidade na manutenção do museu, sendo aproveitado para pesquisa e estudos dos acadêmicos.

Ficou agendada reunião com representantes dos museus, casas de memória e de cultura e Klabin para 11/11, à tarde e 1^a reunião do GTT para 12/11, de manhã, sob coordenação da Viés Cultural.

A próxima reunião ficou pré-agendada para 17/12/23, às 14hs, em Londrina-PR.